



V. 01, N.01 Jan./Jun. 2023

**PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM SIGNIFICATIVA
PARA A CONSTITUIÇÃO HUMANA**

***PSYCHOLOGY IN EDUCATION: A MEANINGFUL APPROACH TO THE
HUMAN CONSTITUTION***

***LA PSICOLOGÍA EN LA EDUCACIÓN: UNA APROXIMACIÓN
SIGNIFICATIVA A LA CONSTITUCIÓN HUMANA***

Maíza Francisca Soares

 <https://orcid.org/0009-0005-9303-5513>

Everaldo Oliveira da Silva

 <https://orcid.org/0009-0003-6755-1069>



Resumo: O presente artigo tem como objetivo mostrar como a psicologia e educação contribuem para o processo educacional contemporâneo, enfatiza como o conhecimento psicológico na educação, é considerado levando em conta o passado e as várias perspectivas teóricas da Psicologia, atuando para a solução de problemas educacionais hoje. Inicialmente realiza-se uma contextualização histórica sobre a Psicologia Escolar e educação, com a observação de que esse é um campo ainda em construção no Brasil. Em um segundo momento, busca-se elucidar alguns aspectos que hoje tornam a Psicologia Escolar uma área específica e de grande importância na atuação do psicólogo. Por último traz uma abordagem comparativa sobre um relato de experiência na Escola Municipal Ensino Fundamental Integral Alcides dos Santos Andrade e a Lei nº 13.935/2019, a qual determina a obrigatoriedade sobre a atuação desse profissional na escola, juntamente com as equipes multiprofissionais, discute-se a necessidade tanto de o psicólogo atuar com os diferentes atores presentes no contexto educacional quanto de trabalhar de forma interdisciplinar na escola e em qualquer outro ambiente no qual sejam desenvolvidos processos de ensino-aprendizagem.

Palavras chaves: Psicologia Escolar. Atuação do psicólogo. Ensino-aprendizagem.

Abstract: This article aims to show how psychology and education contribute to the contemporary educational process, emphasizes how psychological knowledge in education is considered taking into account the past and the various theoretical perspectives of Psychology, acting to solve educational problems today. Initially, there is a historical contextualization of School Psychology and education, with the observation that this is a field still under construction in Brazil. In a second moment, it seeks to elucidate some aspects that today make School Psychology a specific and very important area in the psychologist's performance. Finally, it brings a comparative approach on an experience report at EMEF Alcides dos Santos Andrade and Law No. 13.935/2019, which determines the mandatory role of this professional in the school, together with the multidisciplinary teams, discusses the need for both of the psychologist acting with the different actors present in the educational context and of working in an interdisciplinary way at school and in any other environment in which teaching-learning processes are developed.

Keywords: School Psychology. History of psychology. Psychologist's role.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo mostrar cómo la psicología y la educación contribuyen al proceso educativo contemporáneo, enfatizando cómo se considera el conocimiento psicológico en la educación teniendo en cuenta el pasado y las diversas perspectivas teóricas de la Psicología, actuando para resolver los problemas educativos de la actualidad. Inicialmente, se realiza una contextualización histórica de la Psicología Escolar y de la educación, con la observación de que éste es un campo aún en construcción en Brasil. En segundo lugar, buscamos dilucidar algunos aspectos que hacen hoy de la Psicología Escolar un área específica de gran importancia en la labor del psicólogo. Finalmente, trae un enfoque comparativo sobre un relato de experiencia en la Escola Municipal Ensino Fundamental Integral Alcides dos Santos Andrade y la Ley nº 13.935/2019, que determina la obligación de este profesional de actuar en la escuela, junto con equipos multidisciplinares, discutidos allí. Es una necesidad tanto para el psicólogo trabajar con los diferentes actores presentes en el contexto educativo como trabajar de forma interdisciplinaria en la escuela y en cualquier otro entorno en el que se desarrollen procesos de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Psicología Escolar. El papel del psicólogo. Enseñanza-aprendizaje.



1. INTRODUÇÃO

A Psicologia da Educação é o campo da Psicologia que procura estudar o processo de aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento. E os psicólogos que atuam nas instituições de ensino realizam o seu trabalho em parceria com a comunidade escolar: os educadores, os estudantes e os responsáveis pelos estudantes, na tentativa de alcançar melhor qualidade no processo de ensino e aprendizagem.

A psicologia da educação originou-se nos Estados Unidos por volta de 1894, ainda na fase do Funcionalismo americano com a visão de que a psicologia estudaria a adaptação do indivíduo no meio em que vive, com a função de guiar as necessidades para sua sobrevivência, ignorando a possibilidade de descobertas do homem através de experiências vividas no dia a dia.

A Psicologia da Educação surgiu com o objetivo de solucionar os problemas que existiam nos Estado Unidos, e nesse período teve um aumento considerável no crescimento de psicólogos para atuarem na educação.

A partir do ano de 1905, começaram os testes com os estudantes separando os que tinham bom desempenho dos que não tinham, porque apresentavam dificuldades na aprendizagem. Considerando dessa forma a Psicologia como a solução para os problemas educacionais. Mas foram nas décadas de 20 e 30, que a Psicologia passou a questionar de fato a sua eficácia na educação e na década de 50, apareceram várias transformações. Com o final da guerra fria, avanços econômicos começaram a surgir e a Psicologia teve uma nova valorização para a educação. Depois desse período, a

Psicologia da Educação começa a desenvolver estudos mais intensos na área da aprendizagem [...], surge como resultado do esforço empreendido por muitos psicólogos e pedagogos, preocupados em aplicar o conhecimento, os princípios, as explicações e os métodos da Psicologia no campo das práticas da educação (PRADO, p. 21).

Já com uma nova perspectiva, a Psicologia da Educação passou a estudar o indivíduo, as suas diferenças individuais e o seu comportamento em todo processo educativo, e foi considerada uma disciplina importante que liga a Psicologia e a educação.



Enquanto isso, no Brasil, a Psicologia sempre esteve atrelada aos interesses políticos das elites brasileiras. Com uma visão Liberal, pensava o homem com uma noção da natureza e enquanto ciência, a Psicologia estuda o homem em seu comportamento integral.

A partir dos meados do século XX, começaram aparecer as leis que definem o rumo da educação no Brasil como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, Lei 4.024/61, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB Lei, 5.692/71, e nenhuma delas contemplou a atuação do psicólogo na educação. Já no ano de 1996, surge a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB - Lei 9.394/96, com uma proposta contraditória, deixando evidente no capítulo VII, que trata dos recursos financeiros, a proibição a atuação do psicólogo dentro da escola, bem como, outras formas de assistência social.

Depois de tanta luta, no ano de 2019, foi publicada a Lei 13.935/19, que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica.

No Brasil, devido às dificuldades para vencer sozinha a pressão para escolarização das camadas populares e organização democrática da sociedade, a educação buscou na psicologia, mais especificamente nos testes psicológicos, conceitos de inteligência, prontidão e maturação, suporte para explicar e intervir em questões escolares (CARNEIRO, p. 77).

Estudos apontam que procurando solucionar o problema da educação no Brasil, tomaram um impulso numa educação compensatória semelhante à dos Estados Unidos, com intervenções psicológicas, com o intuito de diagnosticar a aprendizagem dos estudantes, através de aplicação de testes, avaliação, organização de classes, recorrendo a especialistas psicólogos, psicopedagogos, entre outros. E essa intervenção, sem dúvidas veio favorecer a atuação da Psicologia Clínica.

Por fim trazemos uma abordagem referente a um relato de experiência ocorrido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Integral Alcides dos Santos Andrade, onde trata de um estudo investigativo que mostra como ocorrem na prática o desenvolvimento do trabalho do psicólogo escolar. Qual é a sua clientela? Quais são as dificuldades enfrentadas? Qual é sua linha de atuação? Quais são os principais profissionais que formam a equipe multidisciplinar? O que realmente ocorrem na



aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes quando são acompanhados e cuidados das dificuldades de competência técnicas e emocionais na idade certa? Considerando que ainda existe uma escassez significativa da atuação desse profissional no dia a dia das nossas escolas, destacamos a grande importância desse profissional ocupar o quadro de profissionais das escolas, sejam estas da esfera da rede pública ou rede privada.

2. A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A psicologia da educação teve grande contribuição nas lutas das políticas públicas para consolidar a ideia de uma educação para todos, tendo como princípio o compromisso social e o respeito a diversidade. Mas passaram-se muitos anos para que a psicologia na educação tivesse esse direito como garantia.

Em 1996, surge a mais recente Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB - Lei 9.394/96, porém, ainda com uma proposta contraditória em se tratando da atuação e regulamentação do trabalho do psicólogo escolar, colocando o seu serviço totalmente fora da instituição de ensino. De acordo com a LDB – Lei 9.394/96 em seu capítulo VII no qual discorre sobre recursos financeiros, não atende a atuação do psicólogo dentro da escola, deixando claro no Artigo 71: “Não constituirão despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino aquelas realizadas com: Inciso IV, programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica e outras formas de assistência social”.

Assim, podemos perceber de forma clara que a atuação do psicólogo dentro da escola é vista como despesa e não como contribuição e investimento educacional.

Só no ano de 2019, que foi publicado no Diário Oficial da União uma grande conquista para a comunidade escolar, no dia 12 de dezembro de 2019, foi publicada a Lei 13.935/19, que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica.



No documento “Agora é lei! Assistentes sociais e psicólogos/as na educação básica!”, disponibilizado pelo Conselho Federal de Serviço Social – CFESS (2019), afirma que:

“Na prática, isso significa, por exemplo, promover novas ações que mostrem a importância e a urgência da inserção desses/as profissionais (assistentes sociais e psicólogos/as) na educação básica, dando destaque para as contribuições no desenvolvimento, na aprendizagem e no enfrentamento às questões e desafios do cotidiano escolar, em uma sociedade marcada profundamente pela desigualdade”.

Mas até os anos 80, a psicologia debruçou-se em realizar estudos e encontrar respostas para o fracasso escolar baseado no comportamento dos estudantes, estudos estes que estavam totalmente desvinculados das questões sociais, da situação das instituições escolares e até mesmo da atuação e competência dos professores. Daí, os estudos puderam apontar que o conhecimento voltado para teoria e prática possibilita entender as condições para a aprendizagem do estudante. Então sentiu-se a necessidade de democratizar esse conhecimento garantindo uma aproximação entre todos os educadores e suas respectivas áreas de conhecimento de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Dando abertura para novos espaços de aprendizagem, científico, literário e artístico. No intuito de desenvolver no indivíduo uma consciência reflexiva, entende-se a psicologia da Educação como uma Ciência multidisciplinar capaz de atender a outros saberes, tornando-se indispensável a sua contribuição nas outras áreas de conhecimentos.

Interagindo com outras ciências, a Psicologia da educação aumenta o interesse de conhecer as modalidades de adaptação garantindo assim, a sua sobrevivência, contribuindo para que o ambiente escolar se torne um espaço democrático, capaz de construir vários saberes sendo um ambiente leve, onde o estudante seja capaz de aprender e conviver feliz e de forma harmoniosa. É na escola que o indivíduo passa a conhecer as diferentes situações do dia a dia. Coisas que mexem com o seu ser que com certeza de uma forma ou de outra mudará a sua vida, definindo assim, “a Pedagogia como a que se esforça para conduzir os alunos, para satisfação cultural escolar”.



Partindo do princípio que a educação é a base para a vida cuja responsabilidade está na construção e manutenção da sociedade desde o aprendizado até a pesquisa, cabe-nos alimentar este cenário com metodologias capazes de maximizar os conhecimentos e torna-los acessíveis e compreensíveis a todos aqueles que estão dentro de uma sala de aula. Assim, percebeu-se que era fundamental conhecer o ser humano e o seu desenvolvimento. Através das pesquisas e quebra de paradigmas o ensino que hoje conhecemos começou a ser gerado. Porém, é importante destacar que ainda nos dias atuais persistem barreiras para a implementação de estudos na área da psicologia da educação dentro das escolas.

Atualmente a Educação e a Psicologia estão ligadas e seus conhecimentos técnicos têm possibilitado e modificado, mesmo em passos lentos, o cenário da educação e suas interfaces, isso porque incentivam a abertura de novas formas de aprendizado, sendo mais livres e ligadas ao desenvolvimento psicológico. E, portanto, pensando num sistema moderno de educação insere-se a contribuição da psicologia educacional a fim de ajudar professores, gestores, e demais colaboradores a desenvolver significativamente uma atitude mais solidária para com os estudantes. Esse trabalho coletivo na escola rumo ao propósito de atender o aluno na sua integralidade para formá-lo cidadão efetivo, um ser que pensa de maneira independente. A psicologia na educação aprofunda sua atividade na compreensão do comportamento dos estudantes no ambiente educacional para intervir nesse ambiente e para gerar melhorias tanto para a escola em geral, mas especificamente na aprendizagem dos educandos. Com essa nova perspectiva, Pedagogos e Psicólogos tomaram novas posturas em se tratando do desenvolvimento do estudante e cada instituição de ensino se preocupa por suas metodologias, uma vez que tem autonomia para tal.

Então pode-se entender que o estudante é o fator primordial no processo de ensino aprendizagem e a pedagogia na escola tem grande contribuição para entender o desenvolvimento, comportamento e atitudes do estudante que se diferem muito com relação aos níveis de inteligência, aptidões, gostos e desgostos, além de ter tendências e potencialidades distintas. E o professor deve ser capaz de reconhecê-las para que



consiga proceder de maneira adequada com cada uma delas atendendo as necessidades específicas dos estudantes.

3. OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

No campo da Psicologia vem discutindo sobre os desafios na educação para entender o processo de formação do indivíduo como um sujeito particular e coletivo. Com essa perspectiva, pensar sobre o papel da psicologia escolar nas instituições educacionais contemporâneas é de extrema relevância, pois esses desafios limitam ou se colocam como dificuldade para o trabalho de Psicologia Escolar. Naquele ambiente de ensino, a educação é composta por uma diversidade complexa que a psicologia não consegue abarcar toda complexidade, mas pode desenvolver contribuições para amplas melhorias no âmbito educacional.

As experiências da psicologia na educação têm demonstrado que em muitas situações é percebida de forma apreensiva o trabalho do psicólogo por parte de outros profissionais da escola, sendo rejeitado, por conta da apresentação de sua incapacidade para resolver os problemas que afetam e dificultam a rotina da instituição escolar, sendo visto também como o profissional da doença, por consequência de sua formação e acaba reproduzindo o modelo clínico em sua prática profissional ficando evidente falhas de intervenção.

No contexto escolar perpassam diversos desafios, pois existe extremas desigualdades em nosso país, a educação passa por sérios problemas a serem resolvidos por conta das diversas dificuldades existentes causadas pelo preconceito da psicologia educacional. Assim, neste contexto o psicólogo tem uma grande importância, deve-se investigar de que forma pode preparar este profissional para que ele possa atender as demandas da instituição, buscando conhecer as condições ofertadas que irão propiciar maior conhecimento, construindo assim profissionais aptos ao trabalho na área da educação.

De acordo com Barreto, Cafalange e Lima (2009), “a atuação do psicólogo no



contexto escolar ocorre de forma ordenada e articulada conforme as necessidades que emergem”. Nesta categoria, para efeitos de compreensão e visualização frente a prática e desafios do psicólogo escolar junto aos alunos, pais, professores e a instituição de modo geral. Com estes desafios observa-se que a instituição de ensino é um universo de complexidade e precisa de um aprimoramento do processo educativo, que exige articular, planejar, organizar o trabalho integrando psicólogo e escola. Essa prática também depende da iniciativa de outros fatores como a política para aprimorar o trabalho educativo que é realizado nas instituições, interesse econômico para a contratação e preparação dos profissionais da instituição e para a compreensão e aceitação das atividades que o psicólogo desenvolve no seu setor de trabalho.

Percebe-se que diante destas considerações que existem desafios frente a atuação do psicólogo na escola, cabe então buscar a compreensão destes, e refletir as concepções destes profissionais frente as dificuldades, possibilidades e novas perspectivas de atuação neste campo.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabemos que a psicologia é o estudo científico da mente e do comportamento, que o estudo dessa área é multifacetado e inclui subcampos, como áreas de desenvolvimento humano, esportes, saúde, comportamento clínico, social e processos cognitivos. Sabe-se que a atuação do psicólogo na escola não é realidade no cenário educacional do nosso País, principalmente quando se trata de educação pública. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Integral Alcides dos Santos Andrade – localizada na cidade de Teotônio Vilela – Estado de Alagoas, essa é uma das nossas vivências diárias, a presença desse profissional, lotado e atuante na escola, oferece aos discentes, docentes e familiares serviços de psicologia escolar desde o ano 2017.

De imediato entendemos que dentre as atuações desse profissional foi desmistificar a visão negativa que grande parte dos funcionários e pais tinham a respeito da atuação do psicólogo na escola ou em qualquer outra repartição que este atuasse. Os primeiros passos foram instrumentalizar toda equipe sobre a importância da Psicologia



em uma instituição de ensino de tempo integral, que tem como público uma população economicamente vulnerável e com visível fragilidade em amplos aspectos emocionais. Logo percebemos que seria possível intervir no comportamento e desenvolvimento humano no contexto da educação daquela escola e comunidade.

Tendo como focos, objetivos pertinentes à prática da psicologia escolar estariam sempre relacionados ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes, professores, pais e/ou responsáveis pelos alunos (a), equipe gestora e colaboradores em geral. Buscamos traçar uma linha de trabalho com os diversos atores que compõem a educação escolar, procurando identificar quais as dificuldades presentes naquela clientela. Constatou-se que as causas são multifatoriais: neurológicas, ambientais, emocionais, metodológicas etc. Vimos muitos alunos em sofrimento psíquico por não conseguirem aprender. Com satisfação, foi visto também muitos outros que avançaram e superaram seus limites. Outras vezes, a psicóloga sentiu-se impotente, pois percebia que o problema de aprendizagem era o menor entre tantos outros, muito mais relevantes como a miséria, a rejeição, o abandono, pais negligentes, maus tratos, doenças neurológicas e psiquiátricas e outras enfermidades e até luto na família. Com todo esse prognóstico pronto, foi dado início a linha de atuação, com intuito de contribuir para amortização das diversas dificuldades apresentadas na instituição de ensino.

No que se refere a linha de atuação, até o momento presente, respaldamos os atendimentos e orientações nos preceitos da TCC – Terapia Cognitivo Comportamental, desenvolvida por Aaron Beck, a escolha se deu por se tratar de uma abordagem estruturada em metas e direcionada para a resolução de problemas. A teoria conta com rigor científico, visto como ponto primordial para os adeptos dessa linha de atuação, o que a torna bastante confiável e eficiente. Uma ideia central da referida abordagem é a relação entre pensamentos, emoções e comportamentos, a compreensão da Terapia Cognitivo Comportamental é de que as crenças de uma pessoa influenciam bastante no que ela sente e em como se comporta e se relaciona com os outros.

Entre as técnicas para mudanças de comportamento dentro da Terapia Cognitivo Comportamental estão:



- Aumentar a consciência para identificar os fatores desencadeantes e as sequências de acontecimentos associados com determinado sintoma ou comportamento;
- Monitoramento e registro de cada ocorrência. Anota-se informações como dia e hora, localização, pensamentos, sentimentos e emoções que podem ser úteis ao tratamento;
- Utilização de uma resposta adequada para controlar a reação;
- Controle de stress, ensinando maneiras eficientes de respiração, relaxamento muscular e técnicas cognitivas para ajudar o controle da angústia;
- Prevenção de recaídas, ensinando o paciente a lidar com os fatores que desencadeiam situações negativas.

Essas características fazem da TCC uma abordagem muito rica para o trabalho em escola, pois sua direção permite uma compreensão mais profunda das vivências dos estudantes, um exemplo disso é que um aluno pode apresentar rendimento baixo na sua aprendizagem por conta de distorções cognitivas ligadas a uma autoestima desequilibrada e ao sentimento de incapacidade. Outra intervenção bastante necessária na escola é a de treino de habilidades sociais, e a partir do qual o auxílio ao indivíduo a desenvolver melhor sua capacidade de relacionamentos interpessoais.

As etapas percorridas com o aluno na prática da psicologia na escola costumam acontecer da seguinte forma: existe um diálogo contínuo com os professores e estes mediante avaliação o psicólogo solicita intervenção e orientação com relação a determinados alunos. Onde geralmente pede-se ao professor que agende a vinda de um responsável pelo aluno, para comparecer a escola para uma entrevista de anamnese. Na maioria dos casos, a mãe comparece. Após conclusão da anamnese volta a agendar com o professor o início do atendimento a criança.

Após anamnese, seguida do primeiro atendimento ao aluno, costuma-se emitir um feedback ao professor para eventuais orientações e dependendo da gravidade da situação persiste-se no acompanhamento ao aluno. Havendo necessidade chama-se o



responsável pela criança para uma devolutiva para as devidas orientações e para uma escuta efetiva e havendo necessidade de encaminhamento explica-se detalhadamente os motivos, a exemplo de fonoaudiólogo, psiquiatra infantil, nutricionista, dermatologista, neuropediatra, etc. Esses encaminhamentos são levados a UBS – Unidade Básica de Saúde e essa unidade irá respaldar esse encaminhamento dando seguimento a solicitação.

A prática do psicólogo na escola tem como foco principal o desenvolvimento integral dos estudantes, tendo em vista o alcance e integração das suas competências cognitivas, socioemocionais e suas habilidades híbridas. Também faz parte da atuação não perder de vista o acompanhamento aos professores, famílias envolvidas, equipe gestora e os colaboradores envolvidos na vida da escola.

Ao mensurar resultados, todos os avanços somando os esforços que a escola tem empreendido para o bom andamento das suas atividades, percebe-se que essas conquistas nos relatos dos pais que voltaram a matricular seus filhos na EMEFI Alcides dos Santos Andrade. Esses avanços também aparecem no desempenho da escola nos resultados dos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB e se reflete claramente no ambiente harmonioso e na interação diária da equipe como um todo.

Esporadicamente os pais solicitam atendimento para alguma situação do próprio filho matriculado na escola ou para alguma outra situação envolvendo a família. A equipe gestora também costuma pedir a intervenção a respeito de alguma demanda e o caminho percorrido é o mesmo ao que diz respeito aos professores, com as mais diversas demandas, a exemplo de indisciplina, dificuldades de aprendizagem, autoestima desequilibrada, ausência de afetividade, transtornos da fala e ansiedade.

Constatei que as/os psicólogas/os na Educação lutam pela compreensão social de sua função, que ainda não é valorizada nem reconhecida como merece - sendo apenas requisitado/a como solucionador/a de problemas, numa intervenção paliativa, com um campo de ação limitado a problemas de aprendizagem. O contraponto seria desenvolver programas preventivos e investigar melhor o processo de construção do conhecimento, por meio de pesquisas e ações nesta área (CARDOSO, 2010).



Dessa forma cabe salientar que a aplicação da linha de atuação da psicologia escolar não se limita aos alunos. Também é função do psicólogo estar junto às famílias, aos professores e equipe gestora para proporcionar orientação pertinente e maior qualidade na educação ofertada na escola.

Tabela 1 - Dados Quantitativos 2019 a 2021

ATENDIMENTOS	PALESTRAS	TEMAS ABORDADOS	ENCAMINHAMENTOS/ ESPECIALIDADES
322	16	- A importância das relações interpessoais no trabalho	15
		- A importância do trabalho em equipe	Fonoaudiólogo
		- Uma vida com respeito	Oftalmologistas
		- Identificação e atitude diante de crianças vítimas de violência	Neuropediatra
		- Autoestima. Você sabe o que isso?	Otorrinolaringologista
		- Indisciplina – diagnóstico inicial e intervenção	Assistência social
		- Escola e família, uma parceria necessária	Psiquiatra
		- Atitudes e valores – fortalecimento dos valores positivos na vida familiar.	Clinico geral
		- Comunicação eficaz entre pais e filhos	
		- A importância e os desafios de ser pai	
		- Saúde mental e engajamento	
		- A arte de ser feliz e tomar decisões	
		- Saúde socioemocional da família	
		- Restaurando valores nas relações interpessoais	
		- A arte de viver e ser criativo	
Setembro amarelo – valorizando a vida			

Fonte: Autoria própria



Enxergamos algumas dificuldades no processo da implementação da psicologia no dia a dia da escola, primeiro por falta de informação, as famílias ainda nutrem o conceito de que psicólogo é profissional que cuida de pessoas com problemas mentais, com isso acabam dificultando todo processo de desenvolvimento da criança. Outra grande dificuldade é a ausência da equipe multidisciplinar, pois muitas vezes os tratamentos das patologias identificadas demoram muito tempo para serem assistenciados pelos profissionais da área.

É importante ressaltar que a escola tem buscado de forma bastante criativa ultrapassar essas barreiras, buscando maior engajamento com a equipe de saúde do bairro – UBS – para maior andamento aos atendimentos dos casos encaminhados aos profissionais especialistas.

Como ponto de destaque no trabalho de atuação do psicólogo na escola, a pandemia trouxe desafios nunca imaginados por todos que a compõem, e a necessidade de isolamento já é bem autoexplicativa, os atendimentos em psicologia e a atuação desse profissional foram evidenciados cada vez mais, com o isolamento social, perdas, lutos, e toda as questões sociais que vieram muito fortes em toda parte do mundo, causaram muitos problemas socioemocionais aos familiares e profissionais que compõem a escola, com isso os atendimentos na escola ganharam maior visibilidade, seja de forma remota, através de vídeo chamadas ou presencial, sempre obedecendo ao protocolo de retomada as aulas presenciais.

5. CONCLUSÃO

A história da psicologia perpassa grandes períodos de transição. Primeiro foi delimitado pelo modelo europeu cujo foco era as pesquisas laboratoriais sem intervenção na realidade. Depois foi marcado pelos testes psicológicos voltados para diagnósticos. E por fim caracterizado pela postura de adaptação do psicólogo, preocupado em sanar problemas de aprendizagem e comportamento passando a fazer parte da prática escolar. Onde os indivíduos são determinados como seres que precisam se ajustar adequando-se ao ambiente em que vivem.



Conhecer a história da psicologia educacional possibilita compreender como se deu o movimento científico para fundamentar psicologia e educação, percebendo questões importantes onde profissionais de psicologia passaram a investigar e traçar novos rumos a psicologia escolar, com possibilidades de atuação em instituições escolares, geram ainda muitos debates e questionamentos entre os profissionais da área da educação com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do processo educativo para melhorar as relações dos indivíduos, partindo do princípio de que a escola é uma fonte de diversas vivências e com uma visão geral do histórico da psicologia escolar conclui-se que esta ciência está em constante desenvolvimento, e em uma atual definição.

A finalidade da atuação da Psicologia na educação deve-se pautar no compromisso com a luta para resolver os problemas encontrados nas instituições educacionais contemporâneas, lutar também por uma escola de qualidade, que garanta os direitos de cidadania dos estudantes e profissionais que nela atuam. Esse compromisso envolve a construção de uma escola participativa, que possa se apropriar dos conflitos nela existentes rompendo assim a produção do fracasso escolar.

Foi observado que existem vários desafios na atuação da psicologia escolar, porém a configuração de sua prática está se desenvolvendo gradativamente, conquistando seu espaço. Isto ocorre através da busca de novas posturas e perspectivas deste profissional, adotando trabalho que envolvam os alunos, profissionais, familiares e demais sujeitos inseridos nesse contexto.

O relato de experiência, desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Integral Alcides dos Santos Andrade mostra que a psicologia escolar ainda é uma área nova, da qual vem enfrentando diversos desafios na legalização e consolidação da profissão na comunidade escolar. Que este profissional, estuda pesquisa e avalia o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituição. Essa tarefa tem por finalidade analisar, tratar e orientar situações do âmbito educacional.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECK, J. S. **Terapia cognitiva: teoria e prática** (S. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei 9.394/96**. 2. ed. Brasília, 2001.

CARDOSO. S. M. **Um Olhar para Dentro: examinando nossas relações**. Editora Lorigraf, 2010.

CARNEIRO. B. V. **Psicologia e Educação: desafios ao diálogo**. Revista Educação, vol. 5 – maio de 2012.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **Agora é lei! Assistentes sociais e psicólogos/as na educação básica!** 2019. Disponível em <http://cress-sc.org.br/2019/12/16/agora-e-lei-assistentes-sociais-e-psicologos-as-na-educacao-basica/>. Acesso em 27 de setembro de 2021.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. **III Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família**. 2008. Disponível em <http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/>. Acesso em 20 de setembro de 2021.

PRADO. M. S. M. **Psicologia da educação**. Cruz das Almas, BA: SEAD-UFRB, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Secretaria de Educação a Distância. **Psicologia da educação: contextualização histórica**. 2013. Disponível em: http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/9534/psicologia_educacao.pdf. Acesso em 27 de setembro de 2021.